



Destaques SC (+)

- Alimentos e bebidas lideraram a geração de empregos em 2025
- Máquinas e equipamentos registraram abertura de 2,8 mil novos vínculos no ano

Destaques SC (-)

- Ciclo de aperto monetário desacelerou o crescimento no estado
- Setores de madeira e móveis sofreram com o aumento de tarifas por parte dos Estados Unidos

Apesar da queda em dezembro, indústria catarinense fecha 2025 com saldo positivo

O ano de 2025 mostrou-se desafiador para o mercado de trabalho na indústria catarinense, que encerrou o período com saldo positivo de 6,9 mil novos vínculos formais, pior valor desde 2020. Esse resultado foi influenciado de forma significativa pelo desempenho do mês de dezembro, que registrou fechamento de aproximadamente 48 mil postos de trabalho.

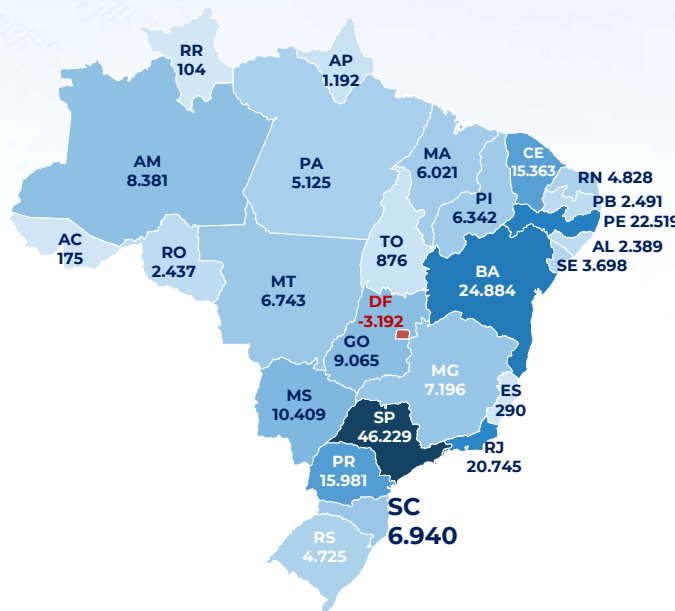
Setor	dez./25	jan. – dez./25
1. Serviços	-15.023	38.744
2. Comércio	-3.781	11.989
3. Indústria	-27.092	6.940
4.1 Construção	-6.802	3.689
4.2 Indústria geral	-20.290	3.251
4.2.1 Indústria de transformação	-20.055	2153
4.2.2 SIUP*	-132	1.182
4.2.3 Indústria extrativa	-102	-84
4. Agropecuária	-2.052	1.519
Total	-47.948	59.184

Fonte: MTE (2026) e Observatório FIESC (2026)

O ano foi marcado por um cenário adverso para a indústria catarinense: o aumento e a posterior manutenção da taxa básica de juros em patamar elevado pressionou o custo do crédito e induziu desaceleração na atividade econômica. No cenário externo, o aumento das incertezas, motivadas pela nova política comercial estadunidense, geraram impacto negativo em diversos segmentos.

Por outro lado, alguns setores se beneficiaram da reorganização do comércio internacional, como a indústria de alimentos e bebidas. Em especial, as carnes de aves e de suínos apresentaram aumento nas exportações ao longo do ano, consolidando sua presença internacional. O cenário doméstico também foi favorável ao setor, com a redução da inflação de alimentos, que auxiliou na manutenção do consumo interno

Saldo de empregos formais na indústria total – Acumulado de 2025



Fonte: MTE (2026) e Observatório FIESC (2026)

em patamar elevado para as vendas em hipermercados e supermercados.

O mesmo ocorreu com o setor de construção. O crescimento no acumulado do ano foi puxado pela expansão proveniente da atividade de construção de edifícios no litoral norte catarinense e na grande Florianópolis, em projetos residenciais, turísticos e de alto padrão.

O setor de madeira e móveis, por sua vez, registrou uma redução de 2,8 mil empregos formais em 2025, ao contrário do desempenho positivo no encerramento de 2024. A queda das vendas internacionais no segundo semestre, decorrente das incertezas provocadas pelas políticas tarifárias dos Estados Unidos, reduziu o ritmo de produção e contribuiu para o resultado negativo no saldo de empregos do setor.

O segmento têxtil também fechou o ano com saldo negativo no estado, refletindo a desaceleração observada no consumo das famílias e no comércio de artigos de vestuário a nível nacional.

O ciclo econômico nacional e as turbulências no comércio internacional impactaram a economia do estado, contribuindo para a diminuição do saldo de empregos no encerramento de 2025 em relação a 2024. Apesar disso, alguns setores apresentaram resiliência no mercado de trabalho, em um ambiente marcado por baixo nível de desemprego.

Saldo dos setores industriais em Santa Catarina – 2025

Alimentos e Bebidas	3.843
Construção	3.689
Máquinas e Equipamentos	2.762
TIC-Serviços	2.202
Saneamento Básico	945
Equipamentos Elétricos	794
Papel e Celulose	417
Óleo, Gás e Eletricidade	238
Indústria Diversa	169
Fármacos	117
Fumo	20
Metalmeccânica e Metalurgia	16
Produtos Químicos e Plásticos	5
Cerâmica	-34
Indústria Gráfica	-41
Indústria Extrativa	-84
TIC	-207
Automotivo	-1.165
Têxtil, Confeção, Couro e Calçados	-1.738
Madeira e Móveis	-2.806

Fonte: MTE (2026) e Observatório FIESC (2026)

Equipe técnica:

Arthur Calza
Bruno Haeming
Camila de Oliveira Morais
João Luiz Toogood Pitta
Marcelo M. de Albuquerque
Matheus Souza da Rosa
Tainara Venâncio de Souza